



Reunião do Conselho Interclubes – CI da Confederação Nacional dos Clubes - FENACLUBES

Data: 21/06/2019, às 08h30

Local: Congresso Brasileiro de Clubes
The Royal Palm Plaza Hotel – Campinas/SP

No local, horário e data acima mencionados, foi realizada a reunião dos Clubes Membros do Conselho Interclubes - CI, órgão de planejamento estratégico da Confederação Nacional dos Clubes - FENACLUBES, com a presença das seguintes entidades:

ADC Bradesco Associação Desportiva Classista/SP; Alphaville Tênis Clube/SP; Assembleia Paraense/PA; Associação Atlética Banco do Brasil/DF; Associação Bauruense de Desportos Aquáticos/SP; Associação de Basquete de Vilhena – ASBAVI/RO; Associação Esportiva Siderúrgica de Tubarão/ES; Avenida Tênis Clube/RS; Botafogo de Futebol e Regatas/RJ; Centro de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento do Desporto/SP; Círculo Militar de Campinas/SP; Círculo Militar do Paraná/PR; Club Athletico Paulistano/SP; Club de Regatas Vasco da Gama/RJ; Clube Atlético Ypiranga/SP; Clube Campineiro de Regatas e Natação/SP; Clube Curitibano/PR; Clube de Campo de Piracicaba/SP; Clube de Campo de Rio Claro/SP; Clube de Natação e Regatas Alvares Cabral/ES; Clube de Regatas do Flamengo/RJ; Clube do Remo de Belém/PA; Clube dos Empregados da Petrobras Ilha do Fundão/RJ; Clube dos Empregados da Petrobras Macaé/RJ; Clube dos Funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional/RJ; Clube dos Jangadeiros/RS; Clube Duque de Caxias/PR; Clube Esperia/SP; Clube Indaiá/MS; Clube Internacional de Regatas/SP; Clube Paineiras do Morumbi/SP; Clube Recreativo Dom Pedro II/MG; Clube Recreativo Dores/RS; Costa Verde Tennis Clube/BA; Esporte Clube Pinheiros/SP; Esporte Clube União Corinthianos/RS; Fluminense Football Club/RJ; Graciosa Country Club/PR; Grêmio Náutico União/RS; Iate Clube de Brasília/DF; Instituto Pro Brasil/DF; Itamirim Clube de Campo/SC; Mackenzie Esporte Clube/MG; Minas Tênis Clube/MG; Olimpico Club/MG; Pampulha Iate Clube/MG; Praia Clube/MG; Recreio da Juventude/RS; Santa Mônica Clube de Campo/PR; Sociedade de Ginástica Porto Alegre/RS; Sociedade Ginastica Novo Hamburgo/RS; Sociedade Morgenau/PR; Sociedade Recreativa Mampituba/SC; Sociedade Thalia/PR; Sport Club do Recife/PE; Tênis Clube Paulista/SP; Tijuca Tênis Clube/RJ; Veleiros do Sul Associação Náutica Desportiva/RS; Yacht Club Santo Amaro/SP e Yacht Clube da Bahia/BA; SINDI CLUBE/SP e Comitê Brasileiro de Clubes – CBC.

ORDEM DOS TRABALHOS

- abertura da reunião pelo presidente do Conselho Interclubes - CI;
- saudação do presidente da FENACLUBES;
- saudação do presidente do CBC;
- leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;
- deliberação da seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) Premiações / Homenagens da FENACLUBES durante o Congresso;
- b) Premiações no próximo Congresso Brasileiro de Clubes;
- c) Aprovação de contas da FENACLUBES junto à Secretaria Especial do Esporte - SEESP e ao Conselho Nacional do Esporte – CNE;
- d) Seguros de responsabilidade civil dos presidentes e de acidentes para atletas nos CBIs;
- e) Formação de Atletas Olímpicos e Paraolímpicos;
- f) Palestra sobre remuneração de dirigentes e imunidade tributária dos clubes;
- g) Bolsa Auxílio;
- h) Palavra aberta.

O presidente do CI passou então ao primeiro item da ordem do dia, que é a Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior, realizada no dia 02 de novembro de 2018, citando que a ata já foi encaminhada a todos por Sedex, propondo que fosse dispensada a leitura e passasse diretamente à aprovação, ou não, da

mesma. Como não houve manifestação, a ata foi aprovada por unanimidade. Iniciando a **Ordem dos Trabalhos**, o Presidente do Conselho Interclubes - CI, Cezar Roberto Leão Granieri, cumprimentou os presentes e agradeceu a presença de todos. Falou do crescimento que o segmento está tendo, o que ficou comprovado quando esteve em evento no Centro de Treinamento Paralímpico do CPB, que contou com a participação do Presidente da República e do Governador do Estado de São Paulo, onde pode ver a força que nosso segmento vem tendo junto aos nossos governantes devido ao trabalho que estamos fazendo para fortalecer cada vez mais o esporte no Brasil. Parabenizou a todos que estavam presentes a essa reunião com o objetivo de lutar por seus clubes, indicando a mim, Edson Garcia, para secretariar "ad-hoc" a reunião. Na sequência, passou a palavra ao presidente da FENACLUBES, Aivaldo Boscolo, que saudou e agradeceu a presença de todos, dizendo que é sempre uma alegria muito grande estar participando da Reunião do Conselho Interclubes que integra os Clubes TOP100 e os principais clubes formadores de atletas do nosso país. O presidente do CI passou então a palavra ao presidente do Comitê Brasileiro de Clubes - CBC, Jair Alfredo Pereira, que cumprimentou a todos, dizendo que o Brasil inteiro estava ali reunido, representado pelos clubes presentes, o que é muito importante para o segmento. Disse que o Congresso sempre foi o meio de fazer com que estivéssemos sempre juntos resolvendo os nossos problemas. Cumprimentou o presidente da FENALUBES que é quem organiza esse evento com o apoio total do CBC e dos clubes formadores do nosso país. Terminada a Ordem dos Trabalhos, o Presidente do CI colocou em deliberação a seguinte **Ordem do Dia: a) Premiações / Homenagens da FENACLUBES durante o Congresso**: o presidente da FENACLUBES falou sobre o que seria realizado durante o congresso, citando a programação do evento e reforçando os avisos importantes. Disse que em função dos trinta anos de realização do evento, teremos uma programação diferenciada, com um cerimonial bastante curto. Citou as palestras do Encontro de Soluções com informações sobre as mudanças trazidas pela nova legislação trabalhista quanto aos contratos de trabalho, também uma palestra sobre as academias nos clubes, além do bate papo com os ex-jogadores Amaral e Vampeta que falaria um pouco sobre os bastidores do futebol. Informou ainda que o segundo dia de Congresso seria de intensos trabalhos, que os presidentes não deveriam perder de forma alguma, uma vez que no período da manhã teria a palestra de Alfredo Rocha, que é o palestrante mais assistido do Brasil, falando de liderança, que é o foco de todos os presentes que são líderes em seus clubes. Na sequência, a palestra do Dr. Wladimir Camargos que falaria de dois assuntos de grande interesse de todos, como o imposto de renda e a imunidade tributária dos clubes com a isenção do PIS e Cofins e também a remuneração de dirigentes que vem sendo galgado em posições muito sólidas, para transmitir uma segurança jurídica que será trazida à todos pela FENACLUBES. Deu conhecimento que nesse dia aconteceria a Assembleia Geral para tratar da Conferência Nacional dos Gestores de Clubes para a qual gostaria de contar com a presença de todos, pois nesse momento seria explicado o que irá acontecer no próximo ano, quando teremos o Congresso Brasileiro de Clubes e a Conferência Nacional dos Gestores de Clubes, que será um evento mais técnico, voltado aos gestores profissionais dos clubes. Disse que os recursos foram ampliados com a nova lei, o que possibilita à FENACLUBES fazer um evento diferenciado, agregando as principais universidades, trazendo cursos das mais diversas áreas indicadas pelos clubes e para o qual serão contratados os maiores especialistas para que esse seja um evento grandioso. Após a assembleia haveria a palestra do medalhista olímpico Gustavo Borges, que compartilharia com os presentes um pouco de sua trajetória, uma vez que ele é também um empreendedor, que tem um histórico totalmente voltado ao nosso segmento. Na sequência aconteceria a oficina do CBC, que traria novidades sobre a formação de atletas. Disse, ainda, que a programação do Congresso foi encurtada devido à participação de autoridades, como o Secretário Especial do Esporte do Ministério da Cidadania, que veio ao evento especificamente para participação nessa reunião do CI, quando falaria um pouco sobre o que o novo governo irá fazer pelo esporte. Ressaltou que é muito importante que a FENACLUBES e os clubes estejam alinhados para que o governo saiba que é aqui que estão realmente os principais formadores de atletas. O presidente deu então conhecimento das premiações e homenagens que seriam realizadas durante esse congresso, dizendo que a primeira seria a homenagem de Personalidade Clubística ao presidente do CPB, Mizael Conrado. No sábado seria feita a entrega das placas aos Clubes TOP100, que nessa edição teria a entrega das placas tradicionais, das placas bronze aos clubes que estavam recebendo a homenagem pela terceira vez e das placas prata aos clubes que estavam sendo homenageados pelo quarto ano. Ainda quanto às homenagens, o presidente citou que serão homenageados também os Clubes Centenários e, durante o jantar seria feito o sorteio da Campanha "Viagem com a FENACLUBES", seguido de um cerimonial um pouco mais extenso, com a entrega da premiação do Concurso Nacional de Fotografia Esportiva de Clubes e do Concurso Nacional de Literatura dos Clubes, promovido pela FENACLUBES em conjunto com o SINDI CLUBE e a Academia Paulista de Letras - APL. Passando ao item **b) Congresso Brasileiro de Clubes/2019 em Campinas**: O presidente informou que durante o cerimonial será divulgado o local de realização do próximo Congresso Brasileiro de Clubes, que será um evento diferenciado e mais curto pois será realizado com os últimos recursos da TIMEMANIA, tendo como foco principal a valorização dos clubes com os cases de sucesso que passarão a ser executados na forma do Prêmio

FENACLUBES, com seis premiações nas seis categorias: Clube Social do Ano, Clube Cultural do Ano, Comunicação, Clube Esportivo do Ano, Clube Histórico e Presidente do Ano. Destacou que os clubes poderão participar em mais de uma categoria, se inscrevendo naquelas que julgarem que mais se destacaram, podendo porém serão premiados em apenas uma. No item **c) Aprovação de contas da FENACLUBES junto à Secretaria Especial do Esporte - SEESP e ao Conselho Nacional do Esporte - CNE**: O presidente Aivaldo Boscolo disse que se sentia muito feliz de falar sobre esse assunto, lembrando que no ano passado, foram aditados pelo Ministério do Esporte os pagamentos executados com recurso público nos anos de 2015, 2016 e 2017 e, nesse ano, com um outro ministro, com uma outra equipe, a utilização dos recursos pela FENACLUBES em 2018 foi aprovada, assim como foi aprovada a utilização dos recursos do CBC, do COB e do CPB. Citou que o relatório foi enviado a todos por e-mail e está disponível no site eletrônico da FENACLUBES. Disse, também, do privilégio de nunca ter tido seu nome vinculado a qualquer matéria de qualquer veículo de comunicação que tenha colodado em dúvida seu lado moral e, que em uma época que muitas entidades estão sendo processadas pelo uso inadequado dos recursos públicos, tem a satisfação de ter as contas da FENACLUBES e do CBC aprovadas, demonstrando a lisura com que são feitos os processos de utilização de recursos pelas duas entidades. Como exemplo de como está sendo executado o uso dos recursos pelo CBC, citou o CBI de Basquete que seria realizado há alguns dias apenas no Mackenzie Esporte Clube, teve que ser realizado em parte no Esporte Clube Ginástico e em outro clube de Belo Horizonte, devido ao grande número de inscrições. Na sequência, o presidente lembrou que tivemos uma vitória muito grande no final do ano passado, uma vez que no Congresso de novembro ainda estávamos preocupados com o futuro do esporte em nosso país, estávamos em regime de medida provisória aguardando a sanção da lei pelo Presidente da República, o que só ocorreu no início de dezembro. Falou da grande conquista do CBC com a emissão da Lei 13.756, de 12 de dezembro de 2018, que aumentou os recursos para formação de atletas. Explicou que o CBC havia conseguido isonomia com o COB e o CPB na porcentagem de utilização dos recursos em despesas administrativas, passando de vinte para vinte e cinco por cento, mas que nunca foi atingido o limite de utilização, pois até hoje o limite utilizado é de no máximo vinte por cento, ficando sempre abaixo do valor previsto para essas despesas. Destacou que com a nova lei, houve a ampliação dos recursos do CBC para quarenta e cinco por cento em termos de valor financeiro. Destacou o trabalho impecável da FENACLUBES com a união com o CPB, CPB, CBC e o esporte militar das forças armadas, com a CBDE e o CBDU que conseguiu convencer os parlamentares para que possibilitasse a mudança na lei com o consequente aumento dos recursos dessas entidades, além da CBDE e CBDU que passaram a receber os seus recursos diretamente. Ressaltou que dentre todas as entidades citadas, a mais vitoriosa foi a FENACLUBES, uma vez que a entidade teve o valor dos recursos dobrados com a nova lei, mas que a nossa porcentagem é menor se comparada com as entidades mencionadas. Devido a isso, teremos condições de realizar um novo evento. O recurso anterior era na ordem de dois milhões e meio e para esse ano será na ordem de cinco milhões, com isso poderemos fazer mais um grande evento no próximo ano, com possibilidade de trazer os melhores especialistas, sendo que para isso conta com o apoio dos clubes do CI. Passando ao item **d) Seguros de responsabilidade civil dos presidentes e de acidentes para atletas nos CBIs**: o presidente chamou a atenção dos dirigentes presentes, falando sobre seguros de responsabilidade civil dos presidentes e de acidentes para atletas nos CBIs, destacando que essa é uma matéria de maior importância para todos os clubes, que envolve a segurança jurídica da gestão, a qual deve estar amparada com o seguro de responsabilidade e o para os atletas. Alertou que os presidentes que não se atentarem para essa necessidade correm o risco de serem responsabilizados e arcarem com seus próprios bens caso venha acontecer algum incidente no clube ou com algum de seus atletas em competição. Atendendo ao item **e) Formação de Atletas Olímpicos e Paraolímpicos**: o presidente do CI passou a palavra ao presidente do CBC, Jair Alfredo Pereira, que falou aos presentes sobre os procedimentos do CBC quanto aos recursos recebidos e a programação de repasse dos recursos aos clubes, dizendo que, como todos sabem, a legislação no Brasil se transforma semestralmente e que a nossa primeira preocupação é fazer tudo da maneira mais correta. Disse que estamos com um governo totalmente novo, pensando em administrar o Brasil da maneira mais correta possível, com isso os legisladores então começam a trabalhar para acompanhar os recursos enviados a nós, que são recursos públicos para o repasse aos clubes. Falou que gostaria que todos entendessem que o CBC não é somente um repassador de recursos aos clubes do Brasil, o CBC é um formador de atletas, o comitê junto com os clubes executa o trabalho de formação de atletas olímpicos e paralímpicos; cada um tem a sua parte, os clubes executam e o CBC traz o recurso, mas nós estamos juntos porque o legislador fez com que isso acontecesse. O CBC tem que acompanhar os clubes, tem que receber as prestações de contas, tem que saber se o recurso que foi repassado aos clubes realmente está dentro do projeto que foi enviado e aprovado pelo comitê. Então no todo ficamos todos responsáveis pela formação de atletas olímpicos e paralímpicos para o nosso Brasil. Deu conhecimento que o CBC adotou uma maneira bastante democrática para o processo de repasse de recursos através da edição dos editais, da publicação deles em jornais, no site, por intermédio de toda a

informática do CBC, dessa forma, a informação chegou a todos os clubes do Brasil e aqueles que se capacitaram vieram até o CBC com seus projetos buscar recursos para a formação, mas não permitimos que ficassem somente na mão de meia dúzia ou de oito ou dez clubes. O CBC libera democraticamente os recursos, por isso hoje temos setenta clubes no Brasil usufruindo dos recursos para a formação de atletas. O presidente do CBC relembrou que como o presidente da FENACLUBES havia dito, tivemos no Mackenzie Esporte Clube, em Minas Gerais, o CBI de Basquete nas categorias Sub-14 e Sub-16 masculino, com vinte e oito equipes, sendo que na competição, apenas em um dos clubes e somente na categoria sub-16 tinha mais de 300 atletas. Citou ainda que há umas duas semanas esteve na Sociedade Thalia, em Curitiba, na abertura do feminino Sub-14 e Sub-18 que contou com a participação de mais de duzentos e cinquenta atletas em aproximadamente dezoito equipes, destacando que isso está acontecendo no Brasil inteiro, em todos os esportes olímpicos e paralímpicos: na esgrima, no vôlei, no tênis, entre outros. Informou que na próxima semana teria o CBI de Tênis em Criciúma, na Sociedade Recreativa Mampituba, sendo que isso está ocorrendo no Brasil inteiro graças ao trabalho que o CBC está procurando fazer, graças também ao entendimento e ao relacionamento que conseguimos fazer com que acontecesse junto com às Confederações. Lembrou, ainda, a dificuldade que tínhamos de nos relacionar com as Confederações, citando que hoje todas as Confederações têm o CBC como seu parceiro, mas, no início, havia uma grande preocupação que elas achassem que o CBC, através dos CBIs - Campeonatos Brasileiros Interclubes, estivesse interferindo no trabalho delas. Temos absoluta certeza que esse era o pensamento deles, mas quando viram a seriedade do CBC, descobriram que somos um parceiro. E, graças a essa união que nós temos, estamos conseguindo chegar no Brasil inteiro e executar a formação de atletas olímpicos e paralímpicos através dos clubes. Destacou a presença de seus dois vice-presidentes, Paulo Germano Maciel e o Fernando Manuel de Matos Cruz, do superintendente administrativo-financeiro Edson Garcia, do superintendente técnico e jurídico, Dr. João Paulo Gonçalves da Silva, além de todo o pessoal técnico como o Ricardo Nascimento de Avellar Fonseca e a Gianna Lepre Perin, para dar aos clubes uma sustentação em qualquer coisa que venham a precisar em relação ao CBC, aos recursos, ou em relação aquilo que é mais fácil e melhor para alcançarem seus objetivos. Informou que em dezembro do ano passado a Lei nº 13756/18 modificou tudo aquilo que o CBC vinha fazendo até novembro. Disse que muitas vezes os gestores dos clubes dizem que toda hora o CBC solicita alteração de estatuto, mas não é o CBC, é a legislação que muda. A Lei 13.756/18, por exemplo, mudou todo o nosso procedimento, em seguida foi lançado pelo TCU o acórdão 699/19 que modifica tudo. Nesse caso foi a favor dos clubes pois permitiu ao CBC que liberasse os recursos dos editais 6 e 7. Destacou que o Acórdão 699/19 proporcionou que o CBC liberasse os recursos, mas que o CBC não quer que em 2020 os clubes tenham a preocupação se entraram ou saíram funcionários, ou se em meio à utilização dos recursos vem um presidente e solta uma MP, como a 841, diz que agora não vai ter mais o recurso, aí o CBC vai ter que automaticamente segurar os recursos, que não terá mais, como é que vocês fazem com os professores dos clubes? Destacou que todo o recurso do edital 6 para Recursos Humanos, de hoje até dezembro de 2020, está na conta dos clubes, nada mais vai acontecer para trazer esse dinheiro de volta. Também os recursos de equipamentos do edital 7 que tínhamos doze meses para repassar, já serão transferidos ainda no mês de julho, ressaltando que tudo isso foi proporcionado pelo acórdão do TCU. Temos a absoluta certeza que estamos fazendo o que os clubes precisam para a formação de atletas. Comunicou que o CBC está fazendo a sua parte e, para proporcionar a todos o conhecimento, na segunda quinzena de julho será realizada uma oficina da qual é muito importante a participação de todos, para entenderem os procedimentos do CBC em relação aos clubes. O presidente do CBC informou que em novembro será realizado o Seminário de Formação Esportiva, quando após a realização de pesquisas prévias com os clubes, serão discutidas as ações para elaboração do Edital 8, de forma a estabelecer o que é realmente importante, uma vez que o CBC não faz nada que não seja em conjunto com os clubes, de acordo com o que o comitê se propõe a fazer e da forma que os órgãos de controle e a SEESP querem que seja feito. É essa segurança que o CBC está dando aos clubes, colocando todo seu pessoal à disposição de todos. Disse também que espera que todos estejam cientes do papel do CBC em atender aos clubes para fazer com que sejamos num espaço de tempo bastante curto, um país muito forte no esporte olímpico e paralímpico. Nesse momento a palavra foi solicitada pelo presidente do Conselho Deliberativo do Minas Tênis Clube, Sergio Bruno Zech Coelho, que destacou que o CBC tem feito um trabalho muito importante, mas que gostaria de colocar um questionamento, uma vez que existe uma dificuldade muito grande na remuneração dos técnicos, principalmente nos clubes pequenos. Informou que no Minas os técnicos, principalmente os de base, tinham uma remuneração dentro do mercado, assim como os da equipe principal também tinham seus salários dentro do mercado, mas que muitos queriam subir para as equipes principais e que não há formação de atletas sem treinadores, destacando que foi criado no clube o cargo de técnico principal da base, o que fez com que três técnicos saíssem das equipes principais e fossem para a base. Perguntou, então, qual a dificuldade de se implantar isso nos clubes. O presidente Jair Pereira, respondeu que não há dificuldade nisso para o CBC, pois assim como os clubes, o comitê também teve que se capacitar,

além do que, tivemos um grande trabalho para capacitação dos clubes para que viessem buscar recursos, capacitação essa que se iniciou em 2014 e que hoje o CBC está altamente capacitado em relação a sua administração, em relação a sua informática, para que não corramos o risco de um hacker entrar em nosso sistema, como tem ocorrido em diversos sistemas e até em celulares de ministros. O presidente Jair Pereira disse que gostara que esse assunto fosse trazido ao CBC para que seja estudada a melhor forma de se fazer o que estava sendo solicitado, ressaltando que todas as ideias que forem trazidas para melhorar o relacionamento entre CBC e os clubes serão executadas, desde que sejam importantes para a formação de atletas. Na sequência, o presidente da FENACLUBES, Aivaldo Boscolo, pediu a palavra e, passando ao item **f) Palestra sobre remuneração de dirigentes e imunidade tributária dos clubes**, pediu que o Dr. Wladimir Camargos se dirigisse à mesa para falar sobre o tema da palestra que seria realizada no dia seguinte. Aivaldo cumprimentou o Dr. Wladimir Camargos e fez um breve histórico sobre a atuação dele, dizendo que ele foi Coordenador da Consultoria Jurídica da Advocacia Geral da União, durante a gestão do ministro Orlando Silva no Ministério do Esporte, época em que foi conquistada pelo CBC a inclusão no Sistema Nacional do Desporto como comitê e também foi ele o relator da comissão que regulamentou a Lei Pelé, foi também o relator da Lei Geral da Copa e hoje é o advogado contratado pela FENACLUBES que nos dá o apoio em Brasília. Como ele fará a palestra amanhã, foi solicitado a ele que viesse à reunião para falar um pouco sobre a palestra e convidar a todos a participar. Dr. Wladimir cumprimentou a todos e disse que o intuito de sua participação é sobre é de interesse de todas as entidades e dirigentes presentes. Desde 2013, com a edição da Lei 12.868, já alertávamos os clubes sobre a necessidade de promover a reforma estatutária, o ajuste nos estatutos, já que a nova legislação impunha que houvesse uma conformidade de todas as entidades para que houvesse a continuidade da isenção estatutária, a novidade agora para que todos saibam é que houve uma solução de consulta por parte da Receita Federal, em que há uma incidência também sobre a remuneração de dirigentes. A solução de consulta é muito recente, mas a pergunta que se faz é se com as mudanças da legislação de 2013, seria possível remunerar dirigentes, seja com recursos próprios, seja com recursos tidos como públicos, por exemplo, oriundos de arrecadação por loterias. Essas eram as perguntas que estavam no ar. Essa solução de consulta foi editada e passou a ser uma norma da Receita Federal. Esses seriam os assuntos a serem tratados na palestra, como também a obrigatoriedade dos clubes que não recebem recursos de loterias ou do CBC, se ainda assim precisam modificar seus estatutos, sob risco de serem autuados pela Receita Federal. Finalizou convidando a todos para estarem na palestra, quando seria promovido um debate sobre o assunto. Retomando a palavra, o presidente Aivaldo Boscolo deu conhecimento que a consulta foi feita pela FENACLUBES, que é uma pergunta de anos, uma vez que a Receita Federal não tem o costume de se manifestar, mas que a FENACLUBES foi buscar essa resposta e agora temos o entendimento de forma oficial. Disse que não consegue entender os dirigentes de clubes, pois muitos ainda tem dificuldade para convocar uma assembleia geral para alteração estatutária, e que por não terem o acompanhamento de um especialista, acabam deixando uma lacuna em seus estatutos, que ao solicitarem a certificação da Secretaria Especial do Esporte, por exemplo, que a lei exige, acabam não sendo atendidos porque seus estatutos não estão condizentes com a legislação. Citou que o Dr. Wladimir Camargos é especialista no assunto e é advogado de vários clubes que tiveram o privilégio de contratá-lo. Como exemplo de atuação, citou que os clubes receberiam nos próximos dias cem por cento dos recursos do edital 7, pois o CBC desburocratizou os regulamentos após consultar o Dr. Wladimir, citando que o edital 7 tinha ainda um prazo de até 18 meses para que os recursos fossem liberados, mas que já na próxima semana, desde que estivessem com suas certidões em dia, os clubes já iriam receber o total dos recursos. Atendendo ao item **g) Bolsa Auxílio**: o presidente do CI, solicitou ao presidente da FENACLUBES, Aivaldo Boscolo, que recepcionasse o Secretário Especial do Esporte, General Décio dos Santos Brasil, especialmente convidado para essa reunião. Aivaldo cumprimentou o Secretário apresentou os presidentes do CBC, Jair Alfredo Pereira, e o presidente do CI, Cezar Roberto Leão Granieri, bem como alguns dos clubes presentes a essa reunião, tais como Esporte Clube Pinheiros, Minas Tênis Clube, Sociedade de Ginástica Porto Alegre – SOGIPA, Club Athletico Paulistano, Clube Curitibano, Grêmio Náutico União, que estão entre os maiores clubes formadores do Brasil. Após a apresentação, Aivaldo citou que temos hoje no Brasil duzentos e quarenta e seis clubes que ultrapassam os cem anos de fundação e muitos clubes fundados na época do império, e, se buscarmos nos anais da história do esporte no Brasil, vamos ver que os clubes são considerados a *célula mater* do esporte. Em seguida destacou a apresentação do Secretário Décio Brasil, informando que na sequência seria feito um breve bate-papo com os presidentes, afirmando que os clubes querem se somar à Secretaria Especial do Esporte, ajudando no que for preciso. Passou, então, a palavra ao General Décio Brasil, que cumprimentou a todos e falou de sua satisfação em poder se apresentar oficialmente a esse importante segmento, que tem muito a contribuir para o esporte e especialmente para a SEESP. Comentou que tem procurado fazer contato com todas as entidades que representam o esporte, exatamente para que saibam que todos esses componentes tem importância para a SEESP e que cada vez que se aproxima do segmento esportivo fica mais convicto que todos formam uma equipe, porque não é só a Secretaria que vai resolver os

problemas, somos todos nós juntos. Informou que o Conselho Nacional do Esporte-CNE se reuniu pela primeira vez esse ano, já na gestão dele, que estava a apenas um mês e dez dias à frente da Secretaria mas que muitas coisas já estão sendo feitas e ainda há muitas por fazer. Relatou que só o fato do Ministério ter sido transformado em Secretaria já invalida toda a legislação, mas que a SEESP está trabalhando nessa importante atualização da legislação que é a meta estratégica número um, pois algumas leis já estavam ociosas e outras já em processo de validação, mas terão que retornar ao Congresso ou à Casa Civil, para que sejam feitas as alterações necessárias em itens que muitas vezes dificultam o entendimento, uma vez que a legislação esportiva tem que ser muito clara, sem interpretações dúbias. Falou que a gestão é muito complicada e não é para atleta amador, é para atleta de alto rendimento. Disse acreditar que a sua escolha pelo presidente Bolsonaro, deve ser devido ao seu passado esportivo, não foi um grande atleta, mas é formado em educação física pela Escola de Educação Física do Exército e sempre esteve envolvido com esporte, até chegar ao cargo de gestor esportivo do Exército quando teve a felicidade de participar de grandes eventos esportivos desde 2011 nos jogos militares até os jogos olímpicos Rio2016. Após a apresentação pessoal, passou então a apresentar as ações que a Secretaria Especial do Esporte vem desenvolvendo, sendo que algumas delas podem ser aproveitadas pelos clubes, como o caso da Lei de Incentivo ao Esporte, que é uma ferramenta que pode beneficiar a todos pela facilidade de angariar patrocinadores para o esporte. Destacou que estão trabalhando para analisar os projetos que estavam represados desde 2018 e que até o final do ano tudo deverá estar concluído. Na sequência, falou dos seguintes assuntos e programas da SEESP: *Recursos das loterias federais* – informou que o Poder Público tem participação primordial e histórica no apoio ao esporte de alto rendimento e na preparação de nossos atletas em cada ciclo olímpico por meio dos recursos das loterias federais, como a Lei Agnelo/Piva, sancionada em 2001, que garante a distribuição de recursos das loterias federais para as entidades do Sistema Nacional do Esporte, com projeção para 2019 em torno de R\$ 630 milhões, sendo R\$ 250 milhões para o COB; R\$ 122 milhões para o CPB; e R\$ 60 milhões para o CBC. Explicou que a MP 846, transformada em lei no último mês de dezembro, definiu que os recursos destinados ao COB, ao CPB, ao CBC, à Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE) e à Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU) devem ser aplicados integralmente em programas e projetos de fomento, desenvolvimento e manutenção do desporto, de formação de recursos humanos, de preparação técnica, manutenção e locomoção de atletas, de participação em eventos desportivos e no custeio de despesas administrativas. Referente à Bolsa Atleta deu conhecimento que esse é o maior programa de patrocínio individual a atletas do mundo, sendo que já foram concedidas mais de sessenta e três mil e trezentas bolsas para vinte e seis mil e quinhentos atletas de todo o país, tendo o valor destinado para a política pública, em vigor desde 2005, superado a marca de um bilhão e cem milhões, com seis mil cento e noventa e nove esportistas contemplados, com bons resultados em competições nacionais e internacionais de suas modalidades, nas categorias Olímpica/Paralímpica, Internacional, Nacional, Atleta de Base e Estudantil. Desse total são quatro mil, oitocentos e setenta e três atletas de modalidades olímpicas e mil, trezentos e vinte e seis de modalidades paralímpicas, com um investimento que alcança a marca de oitenta e quatro milhões e quinhentos mil reais no ano. Outros duzentos e setenta e sete atletas estão contemplados na categoria Pódio, a mais alta do programa. Nessa faixa, são apoiados atletas entre os vinte primeiros no ranking mundial da modalidade ou prova específica. São cento e trinta atletas de modalidades olímpicas e cento e quarenta e sete atletas de modalidades paralímpicas, com um investimento que supera trinta e cinco milhões e quinhentos mil reais no ano. Disse, ainda, que o programa Bolsa Atleta é prioridade desta gestão, sendo que o atual governo, já nos primeiros cem dias, instituiu medidas para fortalecer o programa, tendo sido adicionados setenta milhões de reais ao orçamento do Bolsa Atleta. Com isso foi possível dobrar o número de atletas apoiados, passando de três mil e cinquenta e oito para seis mil, cento e noventa e nove, nas categorias Olímpica/Paralímpica, Internacional, Nacional, Atleta de Base e Estudantil. Além disso, foi encaminhado ao Congresso Nacional um Projeto de Lei com propostas para modernizar o programa que, entre as mudanças sugeridas, está o reajuste de cerca de dez por cento nos valores das categorias e a adoção de um sistema de escalonamento, observando o nível da competição e o resultado esportivo, como já é feito na Bolsa Pódio. Informou que nas olimpíadas do Rio 2016, foi possível ver o retorno em medalhas, uma vez que dos quatrocentos e sessenta e cinco atletas convocados para os Jogos Olímpicos Rio 2016, trezentos e cinquenta e oito recebiam o Bolsa Atleta e de todas as dezenove medalhas conquistadas, apenas o futebol masculino não contava com bolsistas. Nos Jogos Paralímpicos, duzentos e sessenta e dois dos duzentos e oitenta e nove atletas convocados eram apoiados pelo programa e todas as setenta e duas medalhas foram conquistadas com participação de bolsistas do governo federal. Ressaltou que em 2018, os bolsistas conquistaram trinta e sete medalhas em mundiais, sendo dezoito em modalidades olímpicas e dezenove em modalidades paralímpicas. Em maio de 2019, a Seleção Brasileira de Taekwondo fez a melhor campanha da história em Campeonatos Mundiais. A equipe garantiu cinco medalhas, sendo duas pratas e três bronzes. Todos os medalhistas recebem o apoio financeiro do programa Bolsa Atleta. O Brasil também fez história no

Campeonato Mundial de Revezamento. A seleção masculina foi campeã do revezamento 4 x 100m. Dos cinco campeões mundiais (um deles, reserva), quatro fazem parte do Bolsa Atleta. Deu conhecimento que os esportistas do Programa de Incorporação de Atletas de Alto Rendimento (PAAR) também são contemplados pelo Bolsa Atleta, sendo que dos quinhentos e noventa e nove atletas ativos no PAAR, trezentos e vinte e um apoiados pelo programa, sendo: FAB: noventa e dois de cento e sessenta, *Marinha*: cento e vinte e nove de duzentos e quarenta e seis e *Exército*: cem de cento e noventa e três, com um investimento total de total de dezessete milhões e seiscentos mil no ano. Falou também que o Ministério da Cidadania assinou protocolo de intenção de cooperação com a Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP) para que as instituições de ensino ofereçam bolsas de estudos para jovens atletas, com o objetivo de triplicar o número de novos talentos beneficiados com algum tipo de apoio governamental ou privado no Brasil. Quanto à *Lei de Incentivo Fiscal ao Esporte – LIE* - criada em 2007, a LIE permite que empresas e pessoas físicas invistam parte do que pagariam de Imposto de Renda em projetos esportivos. No período, foram protocolados quatorze mil, oitocentos e oitenta e oito projetos. Sendo: três mil, trezentos e sessenta e nove projetos de Participação; sete mil, quatrocentos e dois projetos de Rendimento; e quatro mil, cento e dezessete projetos Educacional com captação de dois bilhões, trezentos e sessenta e dois milhões, seiscentos e trinta mil, quinhentos e trinta e seis reais e oitenta e sete centavos. Em 2019, cem projetos foram protocolados: vinte projetos de Participação, quarenta e um projetos de Rendimento e trinta e nove projetos Educacional, tendo sido captados vinte e sete milhões, trezentos e trinta e um mil, oitocentos e setenta e nove reais e noventa e três centavos, sendo mais de quatro milhões entre clubes. O Secretário Décio Brasil apresentou, também, outros programas da SEESP, como: *Estação Cidadania – Esporte – que tem o objetivo de priorizar a integralidade na atenção à sociedade, com o fortalecimento dos laços sociais e a promoção da solidariedade local. Dessa forma, os equipamentos, antes utilizados isoladamente para os serviços de cultura, esportes e assistência social, farão parte de um local mais unificado e acolhedor. O programa teve a integração do Centro de Iniciação ao Esporte (CIE) a ações do Ministério da Cidadania, nas áreas de cultura e de desenvolvimento social, e passou a se chamar "Estação Cidadania – Esporte". Esporte e Inclusão Social - A SEESP desenvolve diferentes ações e programas estratégicos, todos pautados no objetivo central de levar esporte e cidadania para os brasileiros, sendo beneficiadas pessoas de todas as idades, incluindo o público com deficiência, que têm acesso a atividades físicas, culturais e de lazer, por intermédio dos programas Segundo Tempo, Segundo Tempo – Forças no Esporte (PROFESP), Esporte e Lazer da Cidade (PELC), Brincando com Esporte e Vida Saudável. Ressaltou ainda a importância do Legado olímpico e paralímpico, citando que no Parque Olímpico da Barra, a Arena Carioca 2 foi transformada em Centro Olímpico e recebe treinamentos de modalidades como judô e lutas associadas. Já o Velódromo é utilizado para preparar a equipe olímpica de ciclismo e também para aulas de iniciação. O Complexo de Deodoro é centro de treinamento de modalidades como tiro, hipismo e pentatlo moderno. O estande de tiro sediará em agosto a Copa do Mundo, seletiva para os Jogos de Tóquio 2020, com atletas de oitenta países. E o Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo, construído com recursos dos governos federal e estadual, é uma referência mundial que recebeu vinte mil atletas em 2018 e acaba de ganhar uma parceria da Caixa Econômica Federal. Informou que o Ministério da Cidadania estuda reforçar o apoio ao Programa de Incorporação de Atletas de Alto Rendimento (PAAR) em uma iniciativa que é realizada desde 2008 pelo Ministério da Defesa e que inclui quarenta e duas modalidades, onde o atleta ganha soldo, décimo terceiro, férias e assistência médica, além de dispor das instalações esportivas militares. O Secretário Décio Brasil destacou que o Exército não faz atletas, os atletas são formados pelos clubes e que isso tem que ser respeitado, as forças armadas trazem esses atletas e dão a eles melhores condições, inclusive de treinamento e preparação, uma vez que a Marinha, o Exército e a Aeronáutica tem equipamentos de alto nível, pois serviram de base de preparação para as olimpíadas. Deu conhecimento aos presentes que o Brasil já é considerado uma potência esportiva militar. Apresentou, ainda, um novo projeto criado pelo Ministro da Cidadania Osmar Terra, que é o *Município Cidadão*, que beneficiará as cidades que atendem projetos esportivos, sociais, culturais, de inclusão social que poderão, com o apoio do Ministério da Cidadania, realizar os jogos escolares. Ao concluir sua apresentação, o presidente da FENACLUBES informou que gostaria de transmitir uma preocupação dos clubes presentes, relatando que há pouco mais de um mês foi recebido pelo Secretário em duas ocasiões, sendo uma audiência na SEESP e outra na reunião do CNE, conselho do qual tem a honra de fazer parte e que fez questão da presença do Secretário nessa reunião, pois é muito difícil para quem está de fora, entender o que é o Comitê Olímpico do Brasil – COB, entender o que é o Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB, e entender até o que é o Comitê Brasileiro de Clubes – CBC. Disse que é fácil entender a função do Comitê Brasileiro de Desportos Escolares – CBDE e do Comitê Brasileiro de Desporto Universitário – CBDU, já a FENACLUBES, que fica um pouco fora desse eixo, embora receba recursos e seja a entidade responsável pela defesa da categoria dos clubes, sendo que quando falamos em clube, estamos nos referindo às atividades do esporte, atividade cultural e social. Comparou que o que o Ministério da Cidadania faz hoje é exatamente o que sempre foi feito pelos clubes, ou seja, promover as atividades*

esportivas, culturais e as atividades sociais e de lazer. Na sequência, foi apresentado o vídeo institucional da FENACLUBES que retrata bem o que é a entidade. Fez então um breve relato da história da FENACLUBES que é a representante nacional do segmento clubístico, registrada no Ministério da Justiça e, justamente por isso, recebe uma pequena parcela dos recursos das loterias, para realização do Congresso e da Conferência Nacional dos Gestores de Clubes que terá o foco na capacitação dos gestores estatutários e profissionais dos clubes. Ressaltou que somos parceiros e queremos participar do processo de discussão do governo, porque cabe a nós termos uma posição supra-partidária, e por conta disso tivemos a liberdade de nos expor e fizemos discussões com todos os ministros. Por exemplo, achamos que foi uma infelicidade muito grande do então presidente Michel Temer a edição da Medida Provisória 841/18, causada por um desconhecimento da área da Casa Civil, que acabou criando uma discussão enorme que fez com que nós nos mobilizássemos para mostrar o que ele estava perdendo de estrutura. Disse entender a posição do presidente Bolsonaro que é de nomear ministros técnicos, embora o ministro Osmar Terra seja um político, porque é um deputado em mandato que foi chamado para assumir o Ministério da Cidadania, mas como disse o presidente Bolsonaro na reunião na FIESP, quando ele colocou claramente que trouxe o ministro Osmar Terra pelo conhecimento técnico devido à atuação dele como prefeito, como secretário, pelo conhecimento que ele tem, com a intenção de se transformar o Ministério da Cidadania. Reforçou que é necessário entender um pouco o que é o segmento, porque se não entender o segmento, acabará perdendo muita informação. Por exemplo, os centros que a cidadania recebe, que são os novos espaços que estão sendo construídos, os que já existem em que se desenvolvem atividades de cidadania, como biblioteca, atividades culturais, recreação, esporte para os jovens e criança; tudo isso é feito pelos clubes, cada um desses espaços é em cada uma das atividades que o clube desenvolve, a diferença é que os clubes fazem isso para seus associados, com as cotas que os associados pagam para que eles se mantenham ativos nessas atividades para que foram construídos. Então tem-se uma visão equivocada e quando os governantes chegam, querem dar mais encargos aos clubes dos quais eles não têm contrapartida, aí o sistema fica desequilibrado e não se consegue manter uma instituição privada caso não se tenha uma cotização. Registrou que a nossa esperança é que o Secretário venha assumir o papel de líder desse processo, citando que teremos nesse congresso vinte e quatro confederações olímpicas, teremos os três comitês no palco, pois temos a convicção de que não podemos ser "ilhas", temos que ter o link com todos os comitês e confederações. O atleta é formado nos clubes e quando ele está bem preparado e atinge o índice técnico, passa a ter quase que uma supervisão da confederação. Como foi muito bem colocado pelo sr. Secretário, as Forças Armadas vão buscar os atletas prontos, pois para integrar as forças armadas é necessário ser maior de dezoito anos e em qualquer processo de formação sabemos que alguém efetivamente fez esse atleta chegar ao índice técnico. O programa das forças armadas é muito importante porque o atleta tem a continuidade de receber um apoio e até depois que ele paralisar suas atividades, parar de atuar. Apoiamos o esporte educacional, o esporte na escola, e queremos que todo atleta esteja em uma escola que deve ter a função de uma pré-seleção, de uma descoberta, mas se essa criança ou esse jovem não for para um clube para que tenha com a sua estrutura, com técnicos capacitados a condição de dar a esse jovem atleta o desenvolvimento para que ele tenha a condição de ter uma formação para se tornar um atleta de alto rendimento. A lei que trouxe os recursos para o CBC é clara, os recursos são para os esportes olímpicos e paraolímpicos, é apoiar a participação de atletas em competições de atletas confederados, como ocorreu em 2017, quando apoiamos a realização de trinta e sete campeonatos nas categorias de base. Em 2018 realizamos cinquenta e seis competições e esse ano ultrapassaremos setenta CBIs com o apoio das confederações. Nesse final de semana foi realizado em Belo Horizonte, no Mackenzie Esporte Clube, o Campeonato Brasileiro Interclubes de Basquete, com a participação de vinte e oito equipes de norte a sul do Brasil na categoria sub-16. No ano que vem ultrapassaremos os cem campeonatos, destacando, assim, a importância que tem esse processo. Citou os clubes Paulistano, Sogipa, Pinheiros, Yacht da Bahia, Minas, Curitiba, Graciosa e Grêmio Náutico União, que estavam na primeira fileira, dizendo que com certeza temos muito mais que seis mil atletas que estão na Bolsa Atleta, sendo que esses clubes dão o suporte financeiro para que esses atletas se desloquem de suas casas até o centro de treinamento, oferece um lanche, para que ele possa fazer o custeio de algum item específico, como por exemplo um equipamento esportivo, mas esse custeio na forma de Bolsa-Auxílio, foi confundido pelo TCU no ano passado e esses clubes que foram estimulados a entrar na LIE, agora que estão na lei de incentivo recebem uma informação, com uma visão equivocada, dizendo que o valor da Bolsa Auxílio que recebem é indevido pois tem uma Bolsa Atleta vigente, mas são coisas completamente diferentes, a Bolsa Atleta é uma bolsa prêmio aos atletas classificados que recebem um dos três prêmios de destaque nas competições de sua modalidade: seja no estudantil, seja nos campeonatos nacionais, sul-americanos, mundiais ou na bolsa pódio, é quase que uma bolsa-prêmio para que ele continue participando de competição de alto rendimento; ao contrário, o valor da Bolsa-Auxílio é um auxílio financeiro, para o qual se pode dar o nome que quiser, seja custeio, seja uma compensação, mas não adianta, para o atleta treinar ele precisa desse auxílio, caso contrário ele para. Nós encaminhamos a matéria

que foi recebida na SEESP, sabemos que foi encaminhada à Consultoria Jurídica, mas sabemos também que se não tiver uma ação política, o processo acabará sendo paralisado. Esse mês já tem o dinheiro captado, já está na conta, mas está dependendo de autorização da Secretaria para ser utilizado. Veja o que, às vezes, o desconhecimento de um técnico, que não tem entendimento do assunto acaba causando. Essa é uma grande preocupação nossa. Não queremos ser apontados como a instituição que está sendo contra, mas temos o dever de alertar. O presidente Aivaldo disse que tem visto o movimento do presidente Bolsonaro, acha válido o que ele está pretendendo fazer, mas entende que é necessário fazer com que o recurso chegue na base, que é a raiz da formação, são crianças e jovens que estão sendo trazidos para o clube para o processo de formação. Dessa forma, pediu que o General Décio Brasil analise o pedido dos clubes com um carinho enorme e que na sua volta a Brasília compre essa ideia. Aivaldo se colocou à disposição, dizendo que todos irão onde preciso for, seja ao Congresso Nacional, seja ao TCU ou ao Presidente da República como foi feito quando da edição da MP841, mas não é possível que o ciclo seja quebrado e que os clubes deixem de vir a executar essa atividade por uma interpretação errada do que eles podem fazer. Lembrou, ainda, que de todos que nas últimas três olimpíadas compuseram a delegação brasileira, assim como comporiam a delegação dos Jogos Pan Americanos, mais de 80% dos atletas são de clubes, pois da mesma maneira que as Forças Armadas estão em uma ponta, na outra estão os clubes. Argumentou que queremos ser chamados para o debate, queremos participar, ajudar de alguma maneira a encontrar um equilíbrio. Depois de ouvir o presidente da FENACLUBES o General Décio Brasil, disse mais uma vez que tem buscado o apoio de todas as entidades do segmento e queria muito estar no congresso, aprendendo mais um pouco sobre a sua missão que é de grande responsabilidade. Esclareceu que no caso da Bolsa-Auxílio, a justiça disse uma coisa e temos que trabalhar para desdizer a justiça. Destacou que a formação de atleta é uma coisa que os clubes fazem bem e por isso ele é de opinião que os clubes têm que continuar, só não pode atravancar a justiça. Informou que fez o seu dever de casa, encaminhou a solicitação à CONJUR e tem certeza que assim que for emitido o parecer favorável os recursos voltarão aos clubes. Informou que, da mesma forma que foi feito no caso do COB que teve os recursos bloqueados e depois da conclusão do processo os recursos foram devolvidos, está sendo feito agora no caso da Bolsa-Auxílio que já foi encaminhada para a Consultoria Jurídica e aguarda o parecer jurídico explicando por que não se caracteriza o Bolsa Atleta. Disse entender perfeitamente o papel dos clubes na formação dos atletas e que será sempre um defensor do CBC e da FENACLUBES e fará o que estiver a seu alcance para ajudar o esporte. No item **h) Palavra Aberta**: O presidente do CI passou a palavra ao presidente do CBC, informando que na sequência seria franqueada aos representantes dos clubes para que fizessem sua manifestação. O presidente Jair Pereira disse ao General Décio Brasil que a credibilidade desse segmento a ele é total pois sabe que no momento que o presidente Bolsonaro o escolheu foi porque entendeu que ele era a pessoa mais capacitada para administrar o esporte em nosso país e que acreditamos plenamente no seu trabalho, mas gostaríamos que o trabalho de formação de atletas olímpicos e paralímpicos fosse sempre olhado por ele de uma maneira muito importante e muito séria, porque quando se fala em pódio e em olimpíada, não podemos esquecer que aquele atleta não nasceu por acaso no esporte, ele passou por uma formação e com certeza passou por um clube. O segmento clubístico junto com o CBC e com a FENACLUBES estão apoiando a SEESP no que for necessário para a formação de atleta. Antes de passar a palavra aos clubes, o presidente da FENACLUBES lembrou que a SEESP hoje conta com vários secretários e diretores provenientes de clubes, como por exemplo a Luiza Parente (do Clube de Regatas do Flamengo), o Emmanuel Rêgo (Fluminense Football Club), e que também foi convidado para integrar a Secretaria o Lars Graef que até pouco tempo estava no CBC. Em seguida a palavra foi solicitada pelo comodoro do Yacht Clube da Bahia, Marcelo Sacramento, que cumprimentou o General, dizendo que conhece bem o que é fazer esporte no cento de treinamento do Exército, pois foi esportista no Colégio Militar de Salvador. Informou que nos últimos quatro anos foi comodoro do Yacht Clube da Bahia e foi abraçado pelo CBC e pela FENACLUBES, sendo o primeiro clube do nordeste a ter cadeira no CI, pelo esforço de descentralização das verbas. Registrou que o CBC trabalhou para fazer chegar os recursos também a outros clubes das regiões norte e nordeste e que com a utilização dos recursos conseguiu levar seus atletas a disputar competições nacionais e internacionais, contratou o treinador Robert Scheidt para suas equipes de vela e com isso conseguiu ganhar dois campeonatos mundiais, graças ao que tem sido feito pelo CBC e a FENACLUBES, que tem um trabalho muito sério que precisa ser apoiado, dando conhecimento que duas atletas do clube estão indo competir pela Marinha do Brasil. O presidente Marcelo falou, ainda, das homenagens recebidas como Clube Esportivo do Ano em 2017, Presidente do Ano em 2018 e nesse ano recebeu da Marinha a Comenda do Mérito Naval, tendo sido a única instituição civil dentre as catorze premiadas a receber o prêmio, que foi entregue pelo Presidente Jair Bolsonaro, em função de todo o trabalho esportivo realizado. Na sequência, a palavra foi solicitada pelo presidente do Clube Curitibano, Renato Ramalho, que parabenizou o General Décio Brasil pela sua explanação, desejando sucesso em seu mandato; agradeceu à FENACLUBES e o CBC que plantaram dentro do clube a semente da capacitação dos gestores, sendo que estão muito felizes com os equipamentos,

com os uniformes, com os eventos e também com os técnicos, pois hoje o Clube Curitibano conseguiu ser uma potência esportiva de resultados por conta disso. Se dirigiu ao presidente da FENACLUBES, dizendo estar muito curioso para saber como será a Conferência Nacional dos Gestores, pois por trás dos presidentes existe toda uma equipe de profissionais. Disse, ainda, que percebe que as federações passam por dificuldade e a capacitação das federações é fundamental para o desenvolvimento do esporte, como o trabalho que o CBC e a FENACLUBES buscam fazer dentro dos clubes. Se somos a base do esporte, o trabalho começa pela capacitação dos técnicos e dos gestores, pois os presidentes, a cada quatro anos são substituídos, mas muitas vezes o corpo técnico fica e consegue desenvolver o clube. Agradeceu ao presidente do CBC Jair Alfredo Pereira pelo trabalho seriíssimo que vem desenvolvendo e também ao Aivaldo, que plantaram nos clubes a semente da longevidade. Deu conhecimento que os associados do clube viam os sócios atletas com maus olhos, pois sentiam como se estivessem bancando esses atletas, mas com os recursos do CBC isso foi mudado, hoje eles olham não só com orgulho, mas também com gratidão, pois sabem que eles estão trabalhando como um espelho de cidadania dentro do clube. O próximo a falar foi o sr. Hildo Magno, do Tijuca Tênis Clube, que se apresentou como novo presidente colocando o clube à disposição dos clubes do CI e do General Décio Brasil, dizendo estar muito satisfeito com o trabalho do CBC e da FENACLUBES para o esporte do Brasil. Solicitou a palavra o representante do Mackenzie Esporte Clube, Eduardo Henrique, que parabenizou o General Décio pela explanação, principalmente em relação ao legado olímpico, dizendo que o Governo Federal construiu dentro da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, um centro de treinamento com piscina olímpica, pista de atletismo e muitas outras coisas, que é muito importante para todos os clubes de Belo Horizonte, sendo que todos os clubes com atletas de alta performance utilizam as instalações esportivas da UFMG que é aberta para todos e pediu um carinho especial do Secretário para manutenção desse centro. O presidente da SOGIPA, Carlos Wüppel, agradeceu a presença do General e disse que sairia do congresso muito mais esperançoso quando às ações do Governo Federal, o que deve ser um alento para todos, com a certeza do comprometimento do Secretário com o esporte brasileiro. Relatou que como presidente da SOGIPA costuma sempre que possível colocar o extremo orgulho que tem como presidente do clube numa contabilidade esportiva que quase não aparece, pois é quase invisível, disse que na formação de atletas vão sendo encontradas estrelas, que serão exemplo para os demais jovens que passam todos os dias aos longo dos clubes sem que atinjam esse estrelato, sem que atinjam o mesmo nível de capacitação para o esporte, mas a contabilidade que está colocando é o cidadão que está sendo formado. Tem atletas que não se classificaram para competições internacionais, mas que venceram campeonatos nacionais e até sul-americanos e com isso tiveram portas abertas para estudar em universidades americanas, ou fizeram formação na área do esporte em outros países, o que só foi possível com a participação da FENACLUBES, do CBC e do governo brasileiro, então disse esperar que cada vez mais possamos ter essa ajuda e por meio desses recursos continuar fazendo esse papel. Em seguida foi a vez do sr. Carlos Rocha, ex-presidente do Mackenzie Esporte Clube, que informou que estava acompanhando o novo presidente e que uma grande preocupação do clube é quanto à análise de projetos da Lei de Incentivo ao Esporte, lembrando que o Secretário mencionou que estão sendo analisados atualmente uma média de trinta projetos por mês, mas que no ano passado a média era de trezentos projetos. Pediu ao General Décio Brasil desse uma atenção especial a esse assunto para diminuir o gargalo e evitar que ocorra o mesmo que aconteceu nos anos anteriores, quando um grande número de processos ficou paralisado. Também parabenizou o General pela escolha do Secretário Nacional do Esporte de Alto Rendimento Emanuel Rêgo. O próximo a fazer uso da palavra foi o Almirante Pedro Alvares Cabral, presidente do Círculo Militar de Campinas, que disse ter a grata satisfação de fazer parte do CBC e da FENACLUBES desde 2014 quando assumiu a presidência do Clube. Reafirmou ao General que entre tudo que foi falado, essas duas entidades têm feito o possível e o impossível para que os clubes sociais recreativos possam ter uma participação efetiva no engrandecimento do esporte nacional. Finalizou a agradecendo a todos. O presidente do Clube dos Empregados da Petrobras - CEPE Fundação, Rio de Janeiro/RJ, Carlos Roberto Cordeiro - pediu a palavra para dizer que ficou muito feliz com a fala do General e deu conhecimento que os clubes da Petrobras precisam realmente do apoio da SEESP, uma vez que estão muito próximos da sociedade, fazendo o trabalho social que foi aventado pelo Secretário e para a continuidade desse trabalho gostaria muito de contar com o apoio do General Décio Brasil. Na sequência, antes que fosse passada a palavra ao presidente do Esporte Clube Pinheiros, o presidente da FENACLUBES informou ao General que a SOGIPA tem dentro das instalações do clube uma faculdade de educação física, assim como o Pinheiros tem uma **escolinha de educação infantil**, sendo verdadeiros centros de cidadania, assim como todos os demais clubes presentes. Passou, então, a palavra ao presidente do Pinheiros, Ivan Castaldi, que cumprimentou a todos, em especial o Secretário Décio Brasil, informando que o Pinheiros deverá enviar para Lima, no Peru, setenta atletas para a disputa dos Jogos Pan Americanos, citando na sequência que é muito importante o apoio da SEESP, assim como da FENACLUBES, pois os clubes precisam muito dessas entidades para continuar a fazer o seu serviço. Em seguida, passou a palavra ao Dr. Sergio Bruno Zech Coelho, presidente do Conselho Deliberativo

do Minas Tênis Clube, que se dirigiu ao General Décio Brasil, dizendo que foi muito bom ouvir as políticas que a SEESP pretende fazer, mas que gostaria de falar de um ponto específico que é o problema da falta de apoio das universidades aos atletas dos clubes. Relatou que muitos atletas do clube simplesmente deixam de competir quando entram na universidade porque não tem como compatibilizar atividade de atleta e de estudante; muitos atletas de grande potencial da natação, por exemplo, vão para os Estados Unidos porque lá eles podem estudar e praticar o esporte que é a natação porque aqui não tem isso. Disse achar que é extremamente importante tirar esse entrave, pois isso é muito relevante para os atletas. Deu conhecimento que o Minas tem praticamente vinte mil pessoas nas escolas de atletas, sendo que desses cerca de oito mil são crianças, mas pode-se contar nos dedos os quantos deles vão virar atletas, mas o que fica disso é a educação dessas crianças que é um dos maiores benefícios que o esporte traz para nossa juventude e, não consegue enxergar essa distância das universidades que não dão nenhum valor para o atleta e, ao contrário, dificultam a vida deles. Disse ainda, acreditar que o programa da SEESP é fundamental, mas que deveria incluir não só as universidades privadas, mas também as públicas. Solicitou a palavra na sequência, o vice-presidente de esportes olímpicos do Clube de Regatas do Flamengo, Delano Octavio Jorge Franco, que parabenizou o Secretário pela escolha da Luísa Parente para a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem – ABCD e disse que gostaria de reforçar a questão da interpretação do TCU como um ponto extremamente importante para a formação de atletas. Em seguida foi a vez do vice-presidente de esportes olímpicos do Fluminense Football Club, Márcio Trindade, que parabenizou o General Décio pelo trabalho, dizendo que estava acreditando muito que vai dar certo e também o parabenizou pela escolha do secretário Emanuel Rêgo para a SNEAR, esperando que o projeto que iniciou com o CONFAO e hoje é sequenciado pelo CBC e a FENACLUBES seja cada vez mais fortalecido porque é muito importante. Informou que Fluminense nasceu na essência do esporte e é talvez o que tenha formado mais atletas para o Brasil, dando conhecimento que somente duas taças olímpicas foram dadas na América do Sul, uma para o Fluminense e outra para o povo carioca pela realização das olimpíadas, dessa forma é o único clube de futebol que tem a taça olímpica. Na sequência falou o sr. Claudio Jorge, vice-presidente do Clube do Remo de Belém do Pará, dizendo que estava participando pela primeira vez da reunião, informando que o clube está em uma nova gestão. Se dirigiu, então, ao General pedindo que os clubes do norte do Brasil fossem olhados com mais carinho, pois naquela região também tem atletas de expressão; tem atletas na modalidade de natação que é uma escola que merece ser seguida e citou como exemplo Monica Rezende e Tiago Pereira, que representaram tão bem o Brasil em competições internacionais, sendo necessário apenas um olhar com um foco mais carinhoso para os clubes da região norte, como é o caso do Clube do Remo e do Assembleia Paraense que estavam presentes à reunião, pois estão fazendo sua parte, levando o esporte, por intermédio de seus profissionais, às crianças que tanto precisam. Falou na sequência o presidente do Mackenzie Esporte Clube, Lucio Aparecido Sousa e Silva, que cumprimentou o General e fez um testemunho que emocionou a todos, falando a todos sobre o trabalho feito pelo clube junto à comunidade e que só é possível graças aos apoios financeiro e humano do CBC e da FENACLUBES, que possibilitam uma inserção muito grande dentro da comunidade, o que fez com que noventa e cinco por cento de seus atletas sejam das comunidades próximas ao clube. Relatou que meninos que poderiam estar no tráfico ou na prostituição estão hoje praticando esporte, dentro de uma entidade particular. Deu conhecimento que ao falar com um jovem atleta do clube que estava prestes a viajar com a equipe para disputa do CBI de basquete, se surpreendeu com a felicidade do jovem que pela primeira vez ia viajar de avião e se hospedar em um hotel juntamente com seus colegas de equipe que tem uma condição mais privilegiada, o que só foi possível com os recursos repassados pelo CBC e o apoio da FENACLUBES. Disse que isso o tocou muito, pois ele também veio de classe média baixa e foi resgatado pelo esporte. Concluiu dizendo que formar atleta é difícil demais, mas formar homem, formar cidadão que irá decidir a vida dos nossos filhos e netos no Brasil novo que está surgindo, isso só é feito por meio do esporte que faz com que as crianças e jovens voltem a sonhar em ser alguém no Brasil. Por esse motivo os clubes precisam demais do apoio das instituições públicas como é o caso da SEESP, pois precisamos fazer o intercâmbio entre o público e o privado que tem que trabalhar juntos. O presidente da FENACLUBES passou então a palavra ao sr. Paulo Cesar Mário Movizzo, presidente do Club Athletico Paulistano e do Sindi Clube/SP, que agradeceu pela entrevista do General na revista do Sindi Clube e deu conhecimento que o Paulistano é um clube formador de atletas e que sente a qualidade que temos hoje em nossas crianças, destacando que os recursos ajudaram em muito na formação de atletas e promessas. Citou como exemplo a esgrima que tem dado um excelente resultado após o evento do CBC e como presidente do Sindi Clube tem viajado muito pelo interior e sente a diferença de um clube quando tem o recurso do CBC e quando ele não tem. É notável a diferença e a importância dos clubes que contam com os recursos do CBC para formação de atletas. Pediu que o Secretário ajude o esporte e os clubes de todo o Brasil. Os clubes grandes têm mais facilidade enquanto os clubes menores sentem muita dificuldade. Parabenizou o General Décio pela explanação. Encerrada a manifestação por parte dos dirigentes presentes, o presidente da FENACLUBES passou a palavra ao Ministro Décio Brasil para suas

considerações finais. O General Décio agradeceu e disse estar muito feliz em estar participando da reunião, pois considera um segmento muito importante para o esporte do país e dentre todos os pontos levantados, iria falar sobre três deles: o primeiro é a democratização das ações do governo, informando que perceberam por um diagnóstico realizado que os recursos se concentram mais nas regiões sul e sudeste e que é preciso espalhar a ação por todo o país. E, se dirigindo ao sr. Claudio Jorge do Clube do Remo, deu conhecimento que já estão preparando um projeto piloto para ensinar as prefeituras e seus administradores, de como montar projetos da lei de incentivo ao esporte, curso para ensinar as pessoas de como utilizar os recursos da Lei de Incentivo ao Esporte. Verificou-se que entre 60% e 70% dos recursos da LIE estão sendo utilizados nas regiões sul e sudeste, é preciso democratizar isso, o que ocorre, às vezes, por falta de conhecimento, então é necessário ensinar as prefeituras e seus administradores de como utilizar esses recursos, como fazer o projeto. O segundo é a capacitação de dirigentes, onde disse que tem observado, destacadamente observando a APFUT, vendo que o resultado da profissionalização dos dirigentes tem surtido efeito, porque a medida que os dirigentes vão aprendendo, os problemas vão sendo minimizados, fruto de uma gestão responsável, capaz, voltada exclusivamente para o desenvolvimento do clube. Disse que a capacitação dos dirigentes é muito importante. A gestão tem que ser muito profissional, pois os desvios são muito fáceis, é preciso focar na missão e partir com objetivos intermediários para alcançar a missão. O terceiro item é quanto aos universitários, questão levantada pelo presidente do Conselho Deliberativo do Minas Tênis Clube, Sergio Bruno Zech Coelho. Lembrou que esse ano a delegação brasileira que vai participar das olimpíadas está indo com total apoio da SEESP. Falou do acordo feito com a ANUP nas universidades federais e estaduais, para atender os atletas da melhor forma possível. Disse estar de portas abertas para todos que queiram visitá-lo no gabinete da SEESP, pois está lá para atender todo o segmento. Acredita que estamos vivendo um momento muito importante em nosso país, que é um momento de grande transformação, pois do jeito que está não dá para continuar, temos uma obrigação muito grande com as gerações futuras, para que tenhamos no futuro jovens saudáveis e homens honrados que possam levar nossos clubes para o lugar adequado, que faça a diferença. Hoje somos nós que estamos plantando e temos que fazer a nossa parte para fazermos as coisas mudarem. Reafirmou que fará o que estiver ao seu alcance para que as coisas aconteçam da melhor forma possível e que estará sempre à disposição, em prol do esporte, inclusive do segmento clubístico. Agradeceu a todos, dizendo sair enriquecido com tudo que ouviu dos clubes. Por fim, não havendo mais nenhuma manifestação e/ou assuntos a tratar, o presidente do CI encerrou os trabalhos, convidando os presentes para a foto oficial juntamente com o Secretário Especial do Esporte, General Décio dos Santos Brasil, informando que a próxima reunião será no dia 23 de novembro de 2019, lembrando a todos para que não agendassem compromissos em seus clubes para aquela data, para que não tenhamos nenhum problema na participação do Congresso Brasileiro de Clubes – 2º Semestre de 2019.

Campinas, 21 de junho de 2019

Edson Garcia
Secretário "ad-hoc"

Cezar Roberto Leão Granieri
Presidente do CI

Arialdo Boscolo
Presidente da FENACLUBES

2º TABELÃO DE NOTAS DE CAMPINAS

2º Cartório de Notas de Campinas - SP Alexandre Morone de Oliveira Santos
R. Cel. Quirino, 542 - Cambuí - CEP 13025-001 - Tel.(19) 3739-3739 Tabelião

Reconheço por semelhança a firma de: ARIALDO BOSCOLO, em documento sem valor econômico, e dou fé.

Em testemunho da verdade.
Campinas, 25 de setembro de 2019. Valor recebido R\$ 6,29

MARCELO RODRIGO FRANCA - Escrevente autorizado

VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE SEM EMENDAS OU RASURAS www.2cartoriocampinas.com.br